

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto de Lya Luft abaixo e responda das questões 1 a 5:

## A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do "ter de". Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A

deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir — ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de "deveres" impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <a href="https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/">https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>



- 1. No texto apresentado acima, **liberdade**, de acordo com Lya Luft, significa:
- a) Correr atrás de "deveres" impostos de fora, assim como a construção da nossa própria existência;
- b) Construir nossa própria existência independente dos padrões impostos pela sociedade;
- c) Correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida;
- d) Construir nossa própria existência dependente dos padrões impostos pela sociedade;
- e) Não ser natural e procurar fugir da realidade.
- 2. No texto acima, o significado mais aproximado para o termo "Himalaia social", dentre as alternativas abaixo, seria:
- a) Cordilheiras dos Andes;
- b) Monte Everest;
- c) Decadência social;
- d) Status social;
- e) Raiz social.
- Após ler o texto, leia e analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo sobre o título "A mentirosa liberdade".
- O termo "mentirosa liberdade" reforça o posicionamento da autora, segundo a qual estamos presos em uma rede de falsas liberdades, sempre necessitando atender aos padrões sociais;
- II. Em termos morfológicos, no título "A mentirosa liberdade", temos, respectivamente, um artigo indefinido, um adjetivo e um substantivo;
- III. No termo "A mentirosa liberdade", o vocábulo "mentirosa" representa o núcleo do grupo nominal.
  - Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:
- a) V; F; F;
- b) F; V; V;
- c) F; F; F;
- d) V; V; V;
- e) V; F; V.

- 4. No excerto "Com **ele** chegam os medos **que** tudo isso **nos** inspira [...]", os pronomes em destaque classificam-se, respectivamente, como:
  - a) demonstrativo, pessoal, relativo;
  - b) pessoal, demonstrativo, oblíquo átono;
  - c) pessoal, relativo, oblíquo átono;
- d) relativo, pessoal, oblíquo átono;
- e) oblíquo átono, pessoal, relativo.
- 5. No excerto "Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu?" do texto de Lya Luft apresentado acima, os casos de colocação pronominal destacados em negrito são classificados, respectivamente, como:
- a) Mesóclise, ênclise, mesóclise, ênclise;
- b) Ênclise, próclise, ênclise, próclise;
- c) Próclise, ênclise, próclise, ênclise;
- d) Mesóclise, próclise, mesóclise, próclise;
- e) Ênclise, mesóclise, ênclise, mesóclise.
- Conforme Pestana (2013), a preposição tem como função estabelecer determinadas relações de sentido no texto, embora isso dependa do contexto. Sendo assim, marque a alternativa cuja palavra em negrito não se trata de uma preposição.
- a) O juiz falou contra o réu.
- b) O advogado defendeu o réu **perante** o juiz.
- c) O promotor falou sobre as acusações.
- d) A testemunha falou **após** o promotor fazer a acusação.
- e) Apesar da acusação, o réu foi inocentado.
- 7. Pensando na coesão textual, leia a frase abaixo e, depois, analise as afirmativas a seu respeito.
- 1 Estão circulando alguns boatos a respeito da premiação de um ator brasileiro na próxima festa do Oscar. Rodrigo Santoro realmente pode conseguir seu lugar ao sol.
- Na frase acima, os termos em destaque funcionam, respectivamente, como hiperônimo e



- hipônimo que auxiliam na coesão referencial do texto;
- II. **Hiperônimo** é uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;
- III. Hipônimo é uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras.

Após análise das afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F), a alternativa correta é:

- a) V, F, F;
- b) F, F, F;
- c) V, V, V;
- d) V, V, F;
- e) F, V, V.
- Sobre a conjugação do verbo amar na segunda pessoa do singular, assinale a alternativa em que o verbo não está de acordo com o tempo verbal destacado.
- a) Presente do subjuntivo ames;
- b) Pretérito perfeito do indicativo amaste;
- c) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo amaras
- d) Pretérito imperfeito do subjuntivo amasses
- e) Futuro do subjuntivo amarias
- Sobre o processo de formação de palavras na Língua Portuguesa, marque, dentre as alternativas abaixo, aquela que possui apenas palavras formadas pela derivação parassintética:
- a) avermelhado, pincelada, desalmado;
- b) desbocado, emudecer, envernizado;
- c) arquiduque, decompor, apedrejar;
- d) atraso, engasgo, emagrecer;
- e) descampado, pontapé, paraquedas.
- Pensando nos mecanismos de articulação das orações, analise as Orações Coordenadas Sindéticas (PESTANA, 2013) em destaque abaixo.
  - 1 Eu não tinha estes olhos sem brilho **nem tinha** pensamentos tristes.
  - 2 A polícia invadiu a comunidade; o tiroteio, porém, continuava.
  - 3 Quer chovesse, quer fizesse sol, tinha de sair.
  - 4 O povo não consegue alimentar-se bem; **é um** fato, pois, a necessidade de bons salários.

- 5 A necessidade de empregos é um fato, **pois a** miséria só aumenta a cada dia.
  - Analisando as orações em destaque, percebe-se que a classificação correta é:
- a) 1-Adversativa, 2-aditiva, 3-alternativa, 4explicativa, 5- conclusiva;
- b) 1-Alternativa, 2-adversativa, 3-aditiva, 4-explicativa, 5- conclusiva;
- c) 1-Aditiva, 2-explicativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5-adversativa;
- d) 1-Aditiva, 2-adversativa, 3-alternativa, 4conclusiva, 5- explicativa;
- e) 1-Adversativa, 2-conclusiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- aditiva.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 11. Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana (...). (Brasil, 2010, p. 17.). Com relação ao cuidar e o educar, é INCORRETO afirmar que:
  - a) Os docentes precisam, ao educar, estimular a curiosidade e a imaginação das crianças, pois educar quer dizer formar cidadãos que estão parcelados em capacidades isoladas.
- b) Educar implica preparar as situações como organização do tempo e do espaço dando condições para que as crianças criem os seus próprios conhecimentos por meio das interações com as pessoas, o meio físico, social e cultural.
- c) O cuidar é essencial para a formação da criança enquanto um ser em desenvolvimento contínuo e deve ser aliado ao processo educativo, ou seja, o educar, cuidando para que assim as ações que promovam afetividade, sensibilidade e autonomia sejam construídas.
- d) Em cada criança há uma criatura humana em formação e, neste sentido, cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana em suas múltiplas dimensões.
- e) O cuidar e o educar caminham junto na prática pedagógica com a criança pequena e o estudante



com deficiência. Os dois momentos precisam fazer parte da rotina diária do planejamento do professor.

12. O trabalho direto com as crianças com deficiência exige que o educador tenha competência polivalente. Ser polivalente significa que ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Esse caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com os professores que acompanham seu aluno com deficiência na sala regular, dialogando com as famílias e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. Com base nessas informações, assinale V, se VERDADEIRO, ou F, se FALSO, quanto aos instrumentos essenciais para reflexão sobre a prática direta com as crianças com deficiência.

( ) Observação

( ) Registro

( ) Planejamento

( ) Avaliação

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) F-V-F-V.

b) V-F-V-F.

c) V - V - V - V.

d) F-F-F-V.e) V-V-F-F;

13. Identifique abaixo as afirmativas VERDADEIRAS (V) e as FALSAS (F) a respeito da importância das brincadeiras e jogos no contexto escolar.

( ) O brincar e o jogar se resumem apenas em formas de divertimento e de prazer para a criança.

( ) Por intermédio da brincadeira, a criança explora e reflete sobre a realidade e a cultura na qual está inserida.

( ) A experimentação de diferentes papéis sociais (o papel de mãe, pai, bombeiro, superhomem) por meio do faz de conta, permite à criança compreender o papel do adulto e aprender, imitando as ações desses adultos, o funcionamento da sociedade que está inserida.

( ) Brincando, a criança procura conhecer o mundo e conhecer-se a si mesma.

( ) Por meio da brincadeira, a criança tem oportunidade de simular situações e conflitos da sua vida familiar e social, o que lhe permite a expressão das suas emoções.

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

a) V • V • V • V • V

b)  $V \bullet F \bullet V \bullet F \bullet V$ 

c)  $F \bullet V \bullet V \bullet V \bullet V$ 

d)  $F \cdot V \cdot F \cdot V \cdot F$ 

e) F • F • V • F • V

- 14. O jogo como estratégia de ensino e de aprendizagem em sala de aula deve favorecer a criança a construção do conhecimento científico, proporcionando a vivência de situações reais ou imaginárias, propondo à criança desafios e instigando-a a buscar soluções para as situações que se apresentam durante o jogo. Nesse sentido, assinale a alternativa que não condiz com essa ideia.
  - a) O jogo proporciona uma forma de comportamento organizado, nem sempre espontâneo, com regras que determinam duração, intensidade e final da atividade.
  - No jogo como recurso pedagógico, a criança tem que ter a oportunidade de vivenciar situações ricas e provocadoras, que a levam à reflexão e resolução do problema.
  - c) O jogo tornou-se objeto de interesse dos profissionais da educação especial, tomando como referência que o jogo estimula a competição entre as pessoas, prática que será utilizada futuramente na fase adulta.
  - d) O jogo favorece a autoestima da criança, auxiliando-a no raciocínio lógico, na criatividade e na capacidade de resolver problemas.



- e) O jogo proporciona à criança uma análise dos resultados e uma reflexão consigo mesma, contribuindo para o cálculo mental.
- 15. Sobre a educação inclusiva nas escolas assinale a alternativa correta:
  - a) Escola inclusiva é, aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades, oferecendo, quando necessário, o serviço do profissional de apoio nas classes comuns de ensino regular, promovendo o acompanhamento da criança com deficiência nas atividades de alimentação, higiene e locomoção e acompanhamento aqueles que precisam de ajuda nas atividades acadêmicas.
  - b) A escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver direcionada para tratar os alunos de forma indiferente em todos os aspectos;
  - c) A escola é aquela que garante trata a todos de forma genérica sem haver necessidade de tratamento diferenciado em nenhum aspecto;
  - d) Em toda escola inclusiva, o aluno está sujeito a segregação, de modo a garantir a sua caminhada no processo de aprendizagem e de construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania. Portanto, esses alunos necessitam de classes especiais de acordo com suas limitações.
  - e) A educação inclusiva se resume ao fato de as pessoas com deficiências estarem presentes no ensino regular, tendo seu acesso e permanência garantidos na escola.
- 16. Referente à educação inclusiva, avalie as afirmativas abaixo.
  - A educação inclusiva é fundamentada nos princípios de que todos são iguais e precisam do mesmo tratamento.
- II. A educação inclusiva é fundamental para garantia de mão de obra qualificada de deficientes para o trabalho produtivo.
- III. As ações afirmativas são medidas especiais voltadas para promover a inclusão de grupos discriminados e vitimados pela exclusão social.

- IV. O princípio da educação inclusiva é a garantia de educação de qualidade para todos, independentemente de características físicas, mentais, psíquicas, culturais e sociais.
- V. A educação inclusiva é baseada no papel do professor, sendo este o responsável pelo sucesso ou fracasso escolar dos estudantes.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estão corretas somente as afirmativas III e IV.
- b) Estão corretas somente as afirmativas I, e II.
- c) Estão corretas somente as afirmativas I, III e IV.
- d) Estão corretas somente as afirmativas I, III e V.
- e) Estão corretas somente as afirmativas II e IV.
- 17. Com relação aos estágios do desenvolvimento humano Piaget considera 4 períodos no processo evolutivo da espécie humana que são caracterizados "por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor" no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento, sobre esses estágios é CORRETO afirmar que:
  - a) 1º período: Sensório-motor (0 a 4 anos); 2º período: Pré-operatório (4 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).
- b) 1º período: Sensório-motor (0 a 2 anos); 2º período: Pré-operatório (2 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).
- c) 1º período: Pré-operatório (0 a 2 anos); 2º período: Sensório-motor (2 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).
- d) 1º período: Pré-operatório (0 a 4 anos); 2º período: Sensório-motor (4 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).
- e) 1º período: Pré-operatório (0 a 3 anos); 2º período: Sensório-motor (4 a 6 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º



- período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).
- 18. Segundo a LDBEN nº. 9394/96, capítulo V "Da Educação Especial", as escolas da rede regular de ensino deverão:
  - a) Separar todos esses alunos numa só turma para que o atendimento não discrimine nenhum aluno.
  - b) Encaminhar os alunos portadores de necessidades especiais para as APAES.
  - c) Fazer os diagnósticos dos alunos com as mais variadas deficiências e encaminhar para tratamento em instituições especializadas.
  - d) Preparar um currículo especial para os alunos com dificuldade de aprendizagem, oferecendo aos mesmos, carga horária mínima para atender suas necessidades.
  - e) Oferecer a educação escolar, na sala regular, para os educandos portadores de necessidades especiais.
- 19. Conforme a Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e Adolescente, (ECA), Art. 4º, o dever de assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária é:
  - I. Da família.
- II. Da comunidade, da sociedade em geral e do poder público.
- III. Apenas da família.
- IV. Exclusivamente do poder público.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) Apenas II, III e IV.
- 20. Alguns pontos que estão presentes na BNCC e podem auxiliar no desenvolvimento da criança com deficiência, entre eles estão:

- I. O planejamento por meio das habilidades, permite ao professor acompanhar ao longo da vida escolar do aluno com deficiência como este está se desenvolvendo e como pode intervir para potencializar a sua aprendizagem.
- II. A Base Nacional Comum Curricular, (BNCC)prevê o uso de tecnologias ao longo da Educação Básica, o que pode beneficiar o aprendizado dos estudantes por meio da utilização das tecnologias assistivas.
- III. Há várias dessas competências que podem ser trabalhadas para a inclusão escolar, dentre elas podemos citar a competência 4 (quatro) que prevê utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, e digital -, bem como visual, sonora conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo e a competência 9 (nove), que cita a questão de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- IV. A inserção das habilidades socioemocionais na BNCC são fundamentais para o trabalho com todos os estudantes e a comunidade escolar sobre como desenvolver empatia, solidariedade, relações sociais positivas, tomar decisões de maneira responsável, controlar as emoções e etc. A inclusão de fato só ocorre quando a escola e o grupo como um todo, aprende a conviver com as diferenças e sabe respeitar as dificuldades do próximo.
- V. As competências cognitivas como interpretar, compreender, analisar, pensar abstratamente, entre outras são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano, no entanto, para o aluno com deficiência as habilidades socioemocionais podem ser uma importante ponte para que consigam se expressar como se sentem, pensam e se colocam na sociedade e em



sua vida, vivenciando situações de alteridade, solidariedade e empatia.

Quais alternativas estão corretas?

- a) Apenas as alternativas I; II e V
- b) Apenas as alternativas II; III; IV e V
- c) Apenas as alternativas I; II e IV
- d) Apenas as alternativas I; III; V
- e) Todas as alternativas estão corretas.